

Passos para a Demonstração Simplificada

1. Configuração do Banco de Dados

Crie um banco de dados e uma tabela simples:

Execute os seguintes comandos SQL no phpMyAdmin ou na linha de comando do MySQL:

sql

Copiar código

```
CREATE DATABASE test_db;
```

```
USE test_db;
```

```
CREATE TABLE users (  
    id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,  
    username VARCHAR(50) NOT NULL,  
    email VARCHAR(100) NOT NULL  
);
```

```
INSERT INTO users (username, email) VALUES  
( 'user1', 'user1@example.com'),  
( 'user2', 'user2@example.com'),  
( 'user3', 'user3@example.com');
```

2. Criação do Arquivo PHP

Crie um arquivo PHP chamado users.php com o seguinte código. Este código é intencionalmente vulnerável para demonstrar a injeção SQL:

php

Copiar código

```
<!DOCTYPE html>
```

```
<html lang="pt-br">
```

```
<head>
```

```
    <meta charset="UTF-8">
```

```
    <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
```

```
    <title>Usuários</title>
```

```
</head>
```

```
<body>
```

```
    <h1>Usuários</h1>
```

```
<?php
```

```
// Configuração de exibição de erros
```

```
ini_set('display_errors', 1);
```

```
ini_set('display_startup_errors', 1);
```

```
error_reporting(E_ALL);
```

```
// Conexão com o banco de dados
```

```
$servername = "localhost";
```

```
$username = "root";
```

```
$password = "";
```

```
$dbname = "test_db";
```

```

$conn = new mysqli($servername, $username, $password, $dbname);

if ($conn->connect_error) {
    die("Conexão falhou: " . $conn->connect_error);
}

// Obter o parâmetro 'id' da URL
$id = isset($_GET['id']) ? $_GET['id'] : "";

// Construir a consulta SQL vulnerável
$sql = "SELECT * FROM users WHERE id = $id";

// Exibir a consulta SQL para depuração
echo "<p>Consulta SQL: $sql</p>";

// Executar a consulta
$result = $conn->query($sql);

if ($result === false) {
    echo "Erro na consulta: " . $conn->error;
} elseif ($result->num_rows > 0) {
    // Exibir os usuários encontrados
    while ($row = $result->fetch_assoc()) {
        echo "<h2>Usuário: " . htmlspecialchars($row['username']) . "</h2>";
        echo "<p>Email: " . htmlspecialchars($row['email']) . "</p>";
    }
} else {
    echo "Nenhum usuário encontrado.";
}

$conn->close();
?>
</body>
</html>

```

3. Testar a Injeção SQL via URL

Use os seguintes exemplos de URL para testar a injeção SQL:

Injeção Básica:

<http://localhost/users.php?id=1%20OR%201=1>

Explicação: O valor 1 OR 1=1 sempre é verdadeiro, então a consulta deve retornar todos os registros da tabela users.

Para resolver a vulnerabilidade de SQL Injection no código PHP fornecido, você deve utilizar práticas seguras para evitar que entradas maliciosas comprometam a integridade do banco de dados. A abordagem recomendada é usar prepared statements com parametrização. Isso ajuda a garantir que os parâmetros da consulta não sejam interpretados como código SQL.

Aqui está como você pode modificar o código PHP para utilizar prepared statements e eliminar a vulnerabilidade:

Código PHP Seguro

Substitua o código PHP vulnerável com o seguinte código, que utiliza prepared statements para prevenir SQL Injection:

php

Copiar código

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
<head>
    <meta charset="UTF-8">
    <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
    <title>Usuários</title>
</head>
<body>
    <h1>Usuários</h1>

    <?php
    // Configuração de exibição de erros
    ini_set('display_errors', 1);
    ini_set('display_startup_errors', 1);
    error_reporting(E_ALL);

    // Conexão com o banco de dados
    $servername = "localhost";
    $username = "root";
    $password = "";
    $dbname = "test_db";

    $conn = new mysqli($servername, $username, $password, $dbname);

    if ($conn->connect_error) {
        die("Conexão falhou: " . $conn->connect_error);
    }

    // Obter o parâmetro 'id' da URL
    $id = isset($_GET['id']) ? $_GET['id'] : "";

    // Verificar se o id é um número inteiro para evitar erros
    if (filter_var($id, FILTER_VALIDATE_INT) === false) {
        echo "ID inválido.";
        $conn->close();
        exit();
    }

    // Construir a consulta SQL segura usando prepared statements
    $stmt = $conn->prepare("SELECT * FROM users WHERE id = ?");
    $stmt->bind_param("i", $id); // 'i' indica que o parâmetro é um inteiro
```

```

// Executar a consulta
$stmt->execute();

// Obter o resultado
$result = $stmt->get_result();

if ($result->num_rows > 0) {
    // Exibir os usuários encontrados
    while ($row = $result->fetch_assoc()) {
        echo "<h2>Usuário: " . htmlspecialchars($row['username']) . "</h2>";
        echo "<p>Email: " . htmlspecialchars($row['email']) . "</p>";
    }
} else {
    echo "Nenhum usuário encontrado.";
}

// Fechar a conexão
$stmt->close();
$conn->close();
?>
</body>
</html>

```

Explicação das Alterações

Uso de Prepared Statements:

Utilizamos `$conn->prepare("SELECT * FROM users WHERE id = ?")` para criar uma consulta SQL com um placeholder (?) onde o parâmetro será inserido.

Binding dos Parâmetros:

`bind_param("i", $id)` vincula o parâmetro `$id` à consulta preparada. O "i" indica que o parâmetro é um inteiro. Isso garante que o valor será tratado como um número inteiro e não como parte do código SQL.

Validação do Parâmetro:

Usamos `filter_var($id, FILTER_VALIDATE_INT)` para verificar se o parâmetro `id` é um inteiro válido. Isso ajuda a prevenir erros e garantir que o valor seja apropriado.

Uso de htmlspecialchars:

A função `htmlspecialchars()` é usada para escapar qualquer saída HTML e evitar Cross-Site Scripting (XSS).